

INFORME

FECOMÉRCIO

ANO VII EDIÇÃO N.º 041 SET - OUT / 2018

PE

06

PELAS RUAS QUE ANDEI

Av. Caxangá é uma das mais importantes da cidade

36

REALLEG

Iniciativa propõe acompanhamento de projetos de lei na esfera estadual

42

ALÉM DO FAST-FOOD

Hambúguer ganha sofisticação com blend de carnes e ingredientes refinados

PROTAGONISTAS

EM QUALQUER

CENA

RECIFE POSSUI UM GRANDE NÚMERO DE TEATROS QUE CONTRIBUEM PARA O FORTALECIMENTO DAS ARTES CÊNICAS LOCAIS **28**

A GENTE SABE ONDE TEM UM NEGÓCIO QUE VAI LHE DAR RETORNO: DO LADO DA SUA CASA.

COMPRE DO PEQUENO NEGÓCIO E INCENTIVE A ECONOMIA LOCAL.

Quando você vai àquele restaurante ou compra em algum negócio do seu bairro, você não está apenas facilitando o seu dia a dia. Está transformando uma economia.

Sim, transformando. Isso porque são as micro e pequenas empresas que mais geram empregos no Brasil: 54% das vagas formais de trabalho. E tendo renda, o cidadão se torna mais um consumidor. E assim, nesse movimento, o retorno é para todos: você, o pequeno negócio e o país.





CULTURA QUE ENCENA E ENCANTA



JOSIAS ALBUQUERQUE

Presidente do Sistema
Fecomércio/Senac/Sesc-PE
e 1º vice-presidente da CNC
presidencia@fecomercio-pe.com

Somos referência cultural em todo o País. As mais diversas manifestações artísticas estão reunidas aqui e levamos elas tão a sério que praticamente fazem parte da nossa essência, do nosso entendimento como pernambucanos. Por isso, exaltamos mais uma vez nossas riquezas em nossa capa. A seção "Descubra" sugere um roteiro em teatros da Região Metropolitana do Recife. Com arquitetura e estilos diferentes, essas instituições são um reduto das artes cênicas produzidas localmente. A entrevista com o consultor Carlos Calado faz um panorama da educação superior no estado. A interiorização de cursos de graduação e as inovações implantadas pela Faculdade Senac são dois temas destacados. A seção "Deu certo" traz a ONG Gestos, que completou 25 anos de atuação no combate à Aids. A instituição realiza um trabalho de apoio ao portador do vírus HIV, que inclui atendimento psicológico e

assessoria jurídica.

A coluna de gastronomia "Fome de quê" aborda um assunto inusitado: sementes e cascas ganham destaque como alimentos nutritivos. Antes descartados no lixo, agora apresentados como ingredientes de primeira. Na "Ser Cultural", a importância da arte-educação como instrumento de desenvolvimento pessoal é ressaltada.

As hamburguerias têm crescido no mercado e oferecido produtos diferenciados, com carnes especiais e ingredientes refinados. Esse mercado está aquecido, conquistando novos empresários e muitos clientes. A Rede Estadual de Acompanhamento Legislativo (Realeg) é um dos destaques desta edição. A rede, criada pela Fecomércio-PE, inspirada na Renalegis, da CNC, acompanha Projetos de Lei ligados ao setor do comércio e serviços. A ideia é que o setor possa saber dessas ações antes de serem aprovadas, aumentando a integração com o Poder Legislativo. Esperamos que você tenha uma boa leitura e até a próxima!



Rua do Sossago, 264, Boa Vista | Recife-PE
CEP: 50050-080
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-5670
www.fecomercio-pe.com.br



expediente

Set/Out 2018 - XXI Edição -
COORDENAÇÃO GERAL/PROJETO Lucila
Nastáxia - EDIÇÃO Ericka Farias - PROJETO
GRÁFICO Daniele Torres - FOTOS Agência
Rodrigo Moreira FOTO CAPA Andraa Rego
- REVISÃO Cláudia Fernandes - IMPRESSÃO
OCS Gráfica - TIRAGEM 7.000 exemplares -
Obs.: Os artigos desta revista não refletem
necessariamente a opinião da publicação.
Material Produzido pelo Núcleo de
Brand & Content da Dupla Comunicação



SIGA-NOS!

-  fecomercio-pe.com.br
-  [/fecomerciope](https://www.facebook.com/fecomerciope)
-  [@fecomerciope](https://twitter.com/fecomerciope)

JOSIAS ALBUQUERQUE

Presidente

BERNARDO OLIVEIRA

1º Vice-presidente

FREDERICO LEAL

2º Vice-presidente

JORGE ALEXANDRE

3º Vice-presidente

RUDI MAGGIORI

Vice-presidente para o Comércio
Atacadista

JOAQUIM DE CASTRO

Vice-presidente para o Comércio Varejista

ARCHIMEDES CAVALCANTI JÚNIOR

Vice-presidente para o Comércio de
Agências Autônomas

ALEX COSTA

Vice-presidente para o Comércio
Armadador

EDUARDO CAVALCANTI

Vice-presidente para Assuntos do
Comércio de Turismo e Hospitalidade

OZEAS GOMES

Vice-presidente para o Comércio de
Serviços de Saúde

JOSÉ CARLOS DA SILVA

1º Diretor-secretário

REINALDO DE BARRIS E SILVA JÚNIOR

2º Diretor-secretário

JOÃO MACIEL DE LIMA NETO

3º Diretor-secretário

JOSÉ LOURENÇO DA SILVA

1º Diretor-tesoureiro

ANA MARIA CALDAS

2º Diretor-tesoureiro

ADEMILSON DE MENEZES

3º Diretor-tesoureiro

FRANCISCO MOURATO

Diretor para Assuntos Sindicais

JOSÉ CARLOS DE SANTANA

Diretor para Assuntos de Relações do
Trabalho

MICHEL JEAN WANDERLEY

Diretor para Assuntos Tributários

EDUARDO CATÃO

Diretor para Assuntos de
Desenvolvimento Comercial

ALBERES LOPES

Diretor para Assuntos de Crédito

JOSÉ JORGE DA SILVA

Diretor para Assuntos de Consumo

CARLOS PEREQUITO

Diretor para Assuntos de Turismo

MILTON TAVARES

Diretor para Assuntos do Setor Público

CELSO CAVALCANTI

Diretor para Assuntos do Comércio
Exterior

EDIVALDO GUILHERME

1º Conselho Fiscal Efetivo

ROBERTO FRANÇA

2º Conselho Fiscal Efetivo

DIANE FREIRE DE OLIVEIRA

3º Conselho Fiscal Efetivo

SINDICATOS FILIADOS

Sindicato do Comércio de Vendedores
Ambulantes do Recife, Olinda e Jaboatão
Tel./Fax: (81) 3231-6275

Sindicato do Comércio Varejista de
Caten de, Palmare e Água Preta
Tel.: (81) 3661-0332

Sindicato do Comércio de Vendedores
Ambulantes de Caruaru
Tel./Fax: (81) 3719.0867 / 3721.5985

Sindicato dos Lojistas do Comércio do
Recife
Tel./Fax: (81) 3222.2416

Sindicato do Comércio Varejista de
Gêneros Alimentícios do Recife
Tel./Fax: (81) 3221.8538

Sindicato do Comércio Varejista de
Produtos Farmacêuticos do Estado de
Pernambuco
Tel./Fax: (81) 3231.5164

Sindicato do Comércio Varejista dos
Feirantes do Estado de Pernambuco
Tel.: (81) 3446.3662 / Fax: (81) 3446.2115

Sindicato do Comércio Varejista
de Materiais Elétricos e Aparelhos
Eletrodomésticos do Recife
Tel./Fax: (81) 3221.6367 / 3222.2416

Sindicato do Comércio Varejista de
Garanhuns
Tel./Fax: (81) 3761.2908 / 98121.3002

Sindicato do Comércio de
Hortifrutigranjeiros, Flores e Plantas do
Estado de Pernambuco
Tel./Fax: (81) 3252.6464

Sindicato do Comércio do Jaboatão de
Guararapes
Tel./Fax: (81) 3481.0681

Sindicato do Comércio Varejista de
Móveis, Móveis, Ferragens e Tintas do
Estado de Pernambuco
Tel./Fax: (81) 3471.0507 / 3338.1720

Sindicato do Comércio Varejista de
Petrofina
Tel.: (81) 3861.2338 / Fax: (81) 3861.2333

Sindicato dos Lojistas do Comércio de
Caruaru
Tel./Fax: (81) 2103.1313 / 3722.4070

Sindicato do Comércio de Autopeças do
Estado de Pernambuco
Tel.: (81) 3422.0601

Sindicato dos Representantes Comerciais
e Empresas de Representações
Comerciais de Pernambuco
Tel./Fax: (81) 3226.1839 / 3236.4799

Sindicato das Empresas do Comércio e
Serviços do Eixo Norte
Tel./Fax: (81) 3371.8119

Sindicato do Comércio Varejista de
Calçados do Recife
Tel./Fax: (81) 3222.2416

Sindicato do Comércio Atacadista de
Drogas e Medicamentos de PE
Tel./Fax: (81) 3033.8411 / 99165.5235

Sindicato do Comércio Atacadista de
Gêneros Alimentícios de PE
Tel./Fax: (81) 3033.8411 / 99165.5235



pág. 06

PELAS RUAS QUE ANDEI

Av. Coxangá é um dos principais corredores da Zona Oeste

pág. 22

EM FOOD

Nova lei garante mais segurança na internet

pág. 36

CONJUNTURA

Realeq irá acompanhar a criação e aprovação de Projetos de Lei voltados para o comércio

pág. 40

ARTIGO

O Poder da Atitude na Educação por Eduardo Tevah

pág. 42

MERCADO

Hamburguerias investem em produtos gourmetizados

pág. 49

EXPRESSAS

Coleção de alunos do Senac virá editorial de moda em revista

pág. 50

DEU CERTO

Gestos completa 25 anos de luta contra Aids

FRANCE

pelas ruas que andei



DO CENTRO À ZONA OESTE

Segunda maior avenida em linha reta do Brasil, a Caxangá é uma das principais vias do Recife e mantém sua importância desde sua criação

POR ERICKA FARIAS



No imaginário de muitos pernambucanos, ela é a maior avenida em linha reta da América Latina. Não é verdade. Com 5,8km de extensão, a Avenida Caxangá é a segunda maior em linha reta do Brasil. Porém, esse fato não a torna menos importante: é um dos principais corredores de trânsito do Recife. Tanta relevância fez com que a avenida sofresse grandes transformações ao longo dos anos. A atual Avenida Caxangá, no sé-

culo XIX, era chamada de Estrada de Paudalho, que antes dava lugar a um carlinho que dava acesso aos engenhos de açúcar e às povoações. Em relatório de 1843, o engenheiro Louis Léger Vauthier relatava que "se principiou a primeira parte da estrada de Paudalho, que do largo da Madalena se dirige para Caxangá, e foi então somente que pela primeira vez apareceu nesta Província uma estrada regularmente construída." A afirmação dá pistas de que a via é importante desde sua construção. Em 1845, ela ganhou a primeira

ponte pênsil de Caxangá do Brasil e, em 1940, a inauguração do calçamento. "A Avenida Caxangá é um dos mais antigos eixos de expansão urbana do Recife, que se confunde com a história da construção de estradas e até transporte urbano em Pernambuco, pois circulavam por ela sistemas de bonde desde o início do século XX. O valor simbólico também é inegável", ressalta o arquiteto e urbanista Werther Ferraz, que é também mestre em desenvolvimento urbano. Atualmente, a via liga os bairros da Madalena ao da



Das 22 estações do corredor Leste/Oeste do BRT, 16 estão no trecho da Avenida Caxangá

Na década de 70, a avenida ganhou a duplicação do corredor viário e a faixa central do ônibus.

Caxangá. "Ela é quase o único eixo de circulação na direção oeste, que dá acesso a diversos bairros populosos, inclusive de outras cidades da Região Metropolitana do Recife, como Carnaragão, Paudalho, São Lourenço", completa o urbanista. Por ser tão importante, é natural que a avenida tenha passado por diversas transformações ao longo dos anos. A primeira ampliação deu-se ainda na década de 1940. Em 1966, uma segunda faixa de rolamento foi inaugurada. Na década de 1970, a avenida ganhou a duplicação do corredor viário e a faixa central do ônibus. Em 2002, foram feitas mudanças nas paradas do corredor central e 14 ilhas foram implantadas. Em

2012, a polêmica obra no BRT foi iniciada. A ideia era substituir as paradas de ônibus. Das 22 estações do corredor Leste/Oeste, 16 estão no trecho da Avenida Caxangá. "Se tivesse sido implantado completamente, seria um grande avanço para melhorar a qualidade da mobilidade em toda a região oeste da cidade. A obra do BRT retirou o antigo sistema e não concluiu o novo, ficaram dois sistemas que claramente não estão funcionando bem, agravando ainda mais todo o trânsito na zona oeste", ressaltou Werther Ferraz. A não conclusão do sistema BRT obriga a circulação de ônibus comuns na avenida, que disputam com os carros a faixa mista.

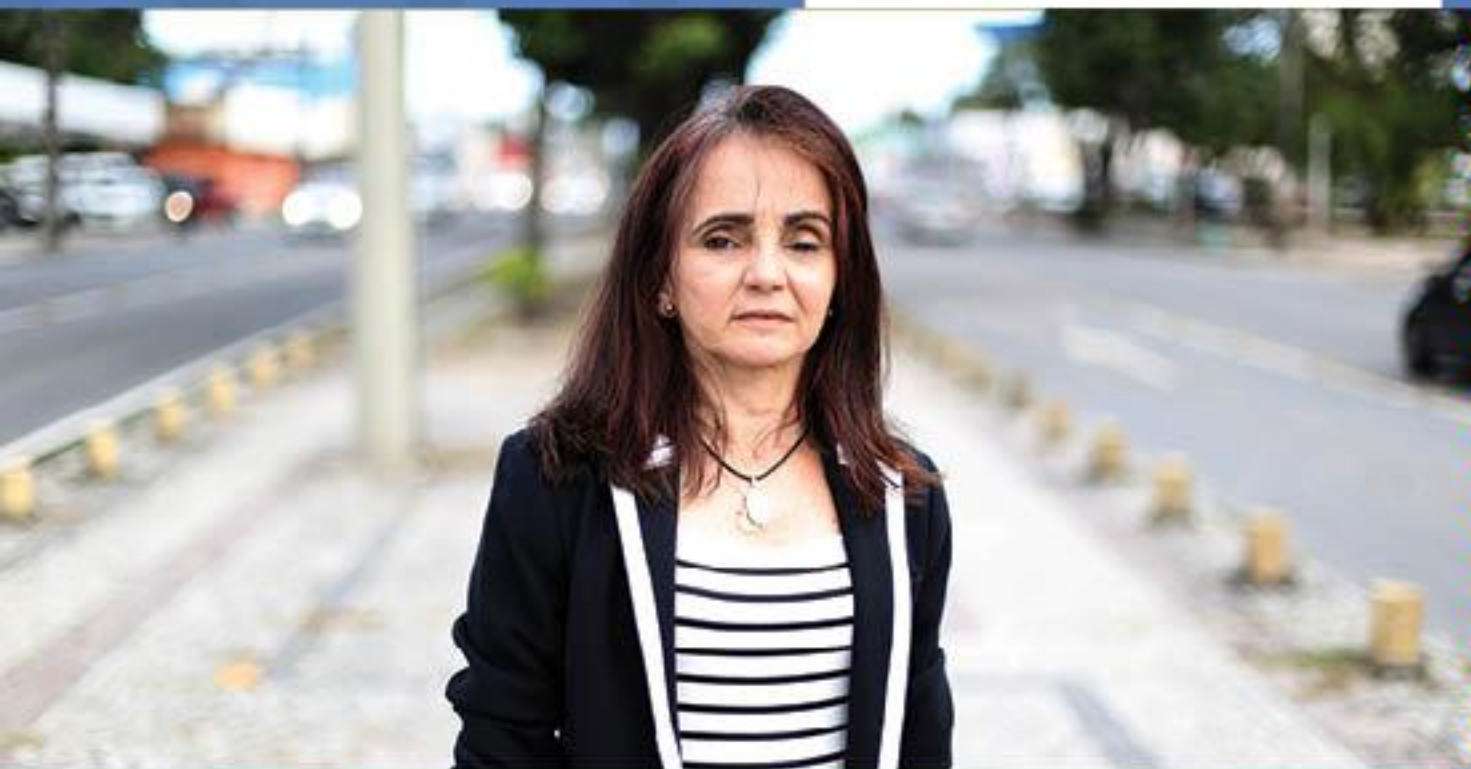
“

Moro pertinho da Avenida Caxangá há 50 anos. Não tenho vontade de me mudar para outro lugar. Tudo que a gente precisa tem pertinho de casa”

Márcia Mendes

COMÉRCIO DIVERSIFICADO

Segundo a Companhia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife (CTTU), a Avenida Caxangá comporta 55.500 veículos por dia. Além disso, dez outras ruas cruzam com a via. Tanto movimento atrai um comércio bastante diversificado para a região. Farmácias, bancos, padarias, casas de autopeças e até casas funerárias são comuns ao longo da avenida que abriga ainda o Parque Antônio Coelho (Parque de Exposição do Cordeiro), da Secretaria de Produção Rural e Reforma Agrária, do Governo do Estado de Pernambuco, e o Caxangá Golf Country Club. “Moro pertinho da Avenida Caxangá há 50 anos. Não tenho vontade de me mudar para outro lugar. Tudo que a gente precisa tem pertinho de casa”, ressalta Márcia Mendes, bacharel em Direito e moradora do bairro da Iputinga. Por ter a Avenida Caxangá tão próxima, a via acaba sendo uma das principais rotas de deslocamento de Márcia. “Aqui temos oferta de ônibus para vários lugares da cidade. É fácil se deslocar. Pego a avenida para ir ao trabalho e para diversos lugares. Antigamente a avenida era mais arborizada e não tinha um trânsito tão intenso”, explica. O trânsito é reclamação recorrente entre todos os que passam na região. “O transporte público eficiente é a chave para melhorar toda a mobilidade urbana, e não somente o trânsito de veículos privados. É essencial concluir esse sistema de integração que foi planejado para 2014 e até hoje não funciona adequadamente”, finaliza Werther Ferraz. □





FOME DE QUÊ
POR HÉLEN LIMA

COMIDA QUE SUSTENTA



“

Cascas e sementes, os chamados resíduos, guardam compostos altamente nutritivos, fibras, vitaminas, minerais e compostos antioxidantes são alguns deles”

Hêlen Lima

A sustentabilidade aplicada ao ramo da alimentação já está mais do que consagrada. As inúmeras possibilidades que os alimentos e a gastronomia nos proporcionam acrescentam-se aos sabores e texturas inovadoras das chamadas “partes não comestíveis”. O que antes era desprezado é visto hoje como um tesouro escondido nos alimentos. Cascas e sementes, os chamados resíduos, guardam compostos altamente nutritivos, fibras, vitaminas, minerais e compostos antioxidantes são alguns deles.

Já pensou na possibilidade de fabricar pães com casca de ciríuela ou sorvete de semente de uva ou até mesmo uma bebida láctea fabricada a partir de resíduos

de acerola? Pois bem, isso é bem possível!

A utilização de resíduos vegetais no enriquecimento de alimentos já é uma realidade. O albedo, área branca que fica na parte interna da casca da laranja e do maracujá, podem ser lavadas e secas naturalmente ou ao forno e em seguida trituradas como uma farinha para fazer parte do preparo de um bolo, biscoito ou mesmo compondo uma bebida. Dessa forma, essas preparações terão um aumento no teor de fibras, contribuindo para atingir a cota diária, que é de 25g. Duas colheres de sopa dessas farinhas, em média, já oferecem a metade dessa cota.

Para aplicá-las no preparo de bolos e biscoitos, basta substituir parte da farinha de trigo por 5 ou 10% da



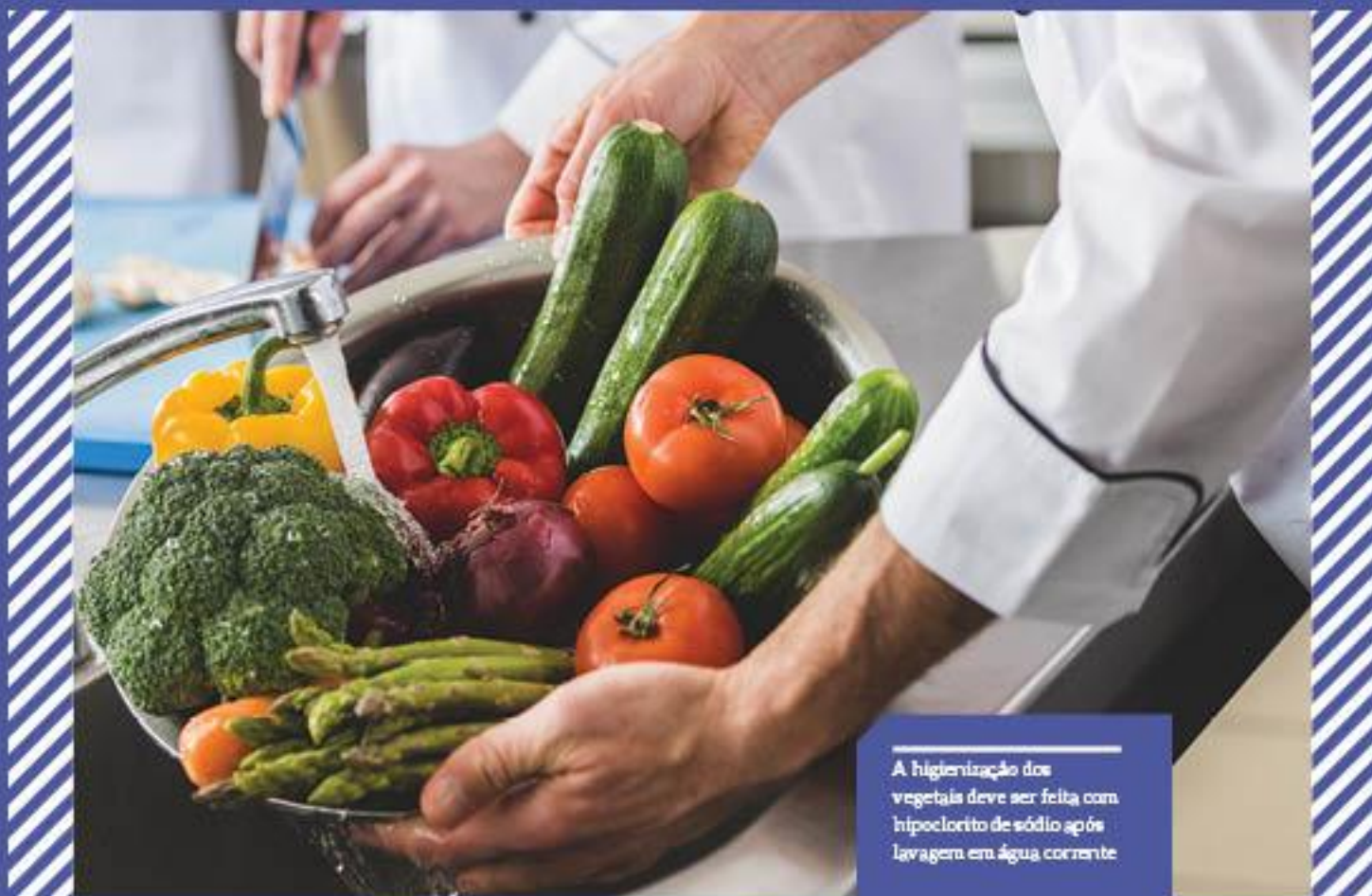
farinha de resíduos, obtendo um produto similar ao integral, que apresenta maior teor de fibras que o tradicional. Na prática, cascas e sementes obtidas da trituração de frutas para o preparo de sucos podem ser usadas dessa forma desde que recebam a higienização adequada antes do processamento.

Os teores de nutrientes presentes irão variar de acordo com a espécie vegetal, mas o que se pode afirmar é que nessas farinhas o teor de nutrientes é aumentado, pela concentração de massa promovida pela secagem.

Para armazenar as farinhas, a dica é optar por recipientes que não permitam a incidência de luz e a entrada de umidade. Guardar sob refrigeração ajuda a conservar por mais tempo. □

→ HIGIENIZAÇÃO DE VEGETAIS

A higienização de vegetais deve ser realizada em todos os alimentos a serem consumidos crus. Como agente desinfetante, em geral, se utiliza o hipoclorito de sódio, uma das formas de cloro ativo contra microrganismos. Antes de colocar na solução, é preciso que esses alimentos sejam lavados em água corrente, a fim de poderem ser desinfetados numa solução clorada. Para o preparo da solução, basta colocar uma colher de sopa de hipoclorito de sódio a 2,0-2,5% em um litro de água e em seguida imergir os alimentos íntegros, sem danos, por 15-30 minutos. Enxague bem e estão prontos para uso.



A higienização dos vegetais deve ser feita com hipoclorito de sódio após lavagem em água corrente



➔ PÃO DE FORMA DE CIRIGUELA

Ingredientes: farinha de trigo (450g), farinha do resíduo de ciriguela (50g), leite integral (300ml), óleo de soja (65ml), açúcar (60g), ovos (110g), fermento biológico (10g) e sal (6g). Misture todos os ingredientes em uma batedeira e, após obter uma massa uniforme e viscoelástica, despeje-a em uma forma retangular antiaderente untada com óleo vegetal e polvilhada com farinha de trigo, sendo deixada para fermentação por 60 min, à temperatura de 29°C. Em seguida, asse-a a 230°C por 35 minutos. Retire do forno, deixe esfriar, desenforme e aproveite seu pão sustentável!



ser cultural

POR RUDIMAR CONSTÂNCIO



A ARTE-EDUCAÇÃO COMO FORMAÇÃO DO HUMANO



O bjetos de estudo, por excelência, o ensino da arte é importante na escola e fora dela, pois é a representação sócio-político-estético-cultural da realidade, produzida individual e coletivamente. Diante da necessidade de se comunicar e se expressar, o ser humano foi descobrindo e utilizando diversos meios: a fala, o desenho, a escrita, o som, o gesto, o movimento do corpo, tomando-os forma de expressão e, consequentemente, em linguagem artística. Portanto, podemos entender a arte-educação da maneira que aqui expomos, como construção simbólica e estética, compondo-se de um sistema de signos que se articulam de acordo com as especificidades de cada linguagem artística.

“

Dar acesso à arte-
educação, como
produção estética,
cultural e histórica,
é estimular o
desenvolvimento
do percurso pessoal
criador dos alunos”

Rafael Constando



Dar acesso à arte-educação, como produção estética, cultural e histórica, é estimular o desenvolvimento do percurso pessoal criador dos alunos. Aprender artes, hoje, envolve, simultaneamente, a vivência da sensibilidade (exploração dos diversos sentidos), da atividade intelectual (construção cognitiva e estética) e das habilidades físicas (procedimentos técnicos), o que colabora para a organização articulada do pensar e agir, que influi no processo de aprendizagem e integração social dos alunos. Além disso, favorece o diálogo com a cultura no âmbito local, regional, nacional e internacional, com os meios de comunicação e com as novas tecnologias. Assim, o ensino de artes contribui para a construção da formação da identidade cultural do aluno.



Ao interagir com as artes, o aluno mobiliza toda a sua capacidade e potencialidade de exercitar os sentidos, observar, perceber, conhecer, criar, representar, compreender a vida poeticamente e transformar a existência de si próprio e do outro em símbolo, sintetizando a sua experiência estética. Aprender artes é maravilhar-se, é brincar com o desconhecido, interagir com a natureza e a cultura, é criar, é o ser, estar e atuar no mundo. O nosso pensamento de ensino da arte está fundamentado na articulação de três campos conceituais: o apreciar crítico, mobilizando a percepção e a análise formal e simbólica no ato de ler, a produção em arte; o conhecer e refletir, através da contextualização conceitual, histórica, cultural e estética da produção em arte; e o fazer artístico, oportunizando a experimentação dos processos de criação e procedimentos técnicos ao produzir arte e ao sistematizar os resultados das aprendizagens como também orientá-los nas suas intervenções artísticas.



É importante não somente ver, falar e teorizar, mas especialmente vivenciar a arte-educação como inovação pedagógica, como sendo processual. Compreendendo-a dentro do conhecimento, como um ato que está sempre em processo de construção, transformando-se mediante a ação do indivíduo no mundo, da "ação do sujeito sobre o objeto" e do "objeto sobre o sujeito", dialeticamente. Processo interacionista que reconhece o sujeito e o objeto, como organismos vivos, abertos e em constante intercâmbio com o meio ambiente, compreendendo ainda que o "ser" se constrói na relação, na qual o conhecimento é produzido por meio da interação entre os homens e suas contradições, e se reconstrói a partir dos conflitos. Precisamos mudar principalmente as relações estabelecidas entre escola-professor-aluno-comunidade-família, propondo uma metodologia baseada na confiança do sujeito, capaz de mudar sua história, de romper com o mundo, onde um manda e o outro obedece, pura e simplesmente. Onde um sabe tudo e o outro nada sabe, fazendo com que o estudante - enquanto indivíduo e ser de um coletivo - seja dono do seu próprio destino. Ao professor é reservada a função de mediador, provocador, facilitador. □





CARLOS CALADO

"A INTERIORIZAÇÃO, COM FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, VEM CONTRIBUINDO PARA MAIOR E MAIS EQUILIBRADO DESENVOLVIMENTO EM TODAS AS REGIÕES DE PERNAMBUCO"

O processo de interiorização do ensino superior em Pernambuco ampliou não só a oferta de cursos, mas também a perspectiva de vida da juventude, antes obrigada a sair de suas cidades para estudar na capital por falta de alternativas. Esse movimento pode ser sentido fortemente nesta última década e representa um elemento transformador no mapa da educação no estado. O consultor da Faculdade Senac, Carlos Calado, ex-reitor da Universidade de Pernambuco (UPE) no período de 2007 a 2014, aprofunda o assunto nesta entrevista.

Nesta última década, o ensino superior começou a ser descentralizado em Pernambuco. De que forma esse movimento altera o cenário da educação no estado?

A descentralização do ensino superior em Pernambuco a partir do processo de interiorização das universidades públicas ampliou a oferta de vagas em cidades polo regionais cobrindo praticamente todo

o estado. Ressalte-se que já existiam vagas ofertadas pelas autarquias municipais e instituições de ensino superior privadas ou comunitárias, onde a oferta de cursos era mais concentrada nas licenciaturas. A parcela da população que desejava estudar outros cursos de graduação necessitava se deslocar para o Recife a fim de disputar as vagas ofertadas nos concorridos vestibulares das universidades públicas. Assim, a interiorização e ampliação da educação superior pôde proporcionar aos jovens a oportunidade de estudar sem ter que se afastar precocemente de seu ambiente familiar para perseguir seus sonhos de formação profissional. Verifica-se que a interiorização, com fortalecimento da educação superior, vem contribuindo para maior e mais equilibrado desenvolvimento em todas as regiões de Pernambuco.

Há variedade nos cursos oferecidos?

Sim, com o processo de ampliação e interiorização das instituições de ensino superior (IES), muitos



cursos que eram ofertados apenas no Recife estão sendo regularmente ofertados nos campi localizados em cidades do interior de Pernambuco. Eles estão contribuindo para, por meio da educação, preparar melhor as pessoas para os novos empregos e atividades econômicas que o uso de tecnologia, cada vez mais avançada, exige. Importante perceber que as IES têm procurado aprovar projeto pedagógico de novos cursos para atender também às necessidades dos avanços sociais, tecnológicos e humanos, caso da Faculdade Senac, por exemplo.

O que dizer da infraestrutura dessas instituições? O senhor as tem visitado?

Conheço um pouco do esforço que as universidades públicas de Pernambuco fizeram e fazem para evoluir nos campi do Recife e do interior. Acompanhei também o esforço de algumas autarquias municipais para melhorarem suas condições de oferta e qualidade dos cursos. Mesmo que a instituição apresente algumas dificuldades, sempre é possível agregar valor a uma pessoa que conclui uma graduação, licenciatura ou bacharelado.

Esses cursos levam em consideração a vocação econômica de cada região ou estão dissociados da realidade?

Em princípio, pode-se encontrar as duas situações e acredito ser o correto. Muitas vezes as pessoas, principalmente os jovens, sonham com profissões que não necessariamente tenham campo de trabalho

próximo. Assim, ofertar cursos considerando a vocação econômica regional, os arranjos produtivos locais, é o esperado, no entanto outras opções podem ser ofertadas, até mesmo para contribuir para o fortalecimento de novos arranjos produtivos, desbravando novas fronteiras econômicas e de produção de riquezas, sem contar com os aspectos humanísticos, culturais.



Com o processo de ampliação e interiorização das instituições de ensino superior (IES), muitos cursos que eram ofertados apenas no Recife estão sendo regularmente ofertados nos campi localizados em cidades do interior.”

Quantas instituições de ensino superior existem no estado, o senhor saberia dizer?

Aproximadamente 125 campi de Instituições de Ensino Superior públicas federais, públicas estaduais, públicas municipais, comunitárias e privadas.

A qualidade de algumas instituições no estado tem sido questionada. É um questionamento justo?

Aproximadamente 14 campi são comunitários e 60 campi são privados. Assim, a soma das IES comunitárias, sem fins lucrativos, e privadas, com fins lucrativos, representa 59% do total assinalado. Quanto à qualidade, considero não ser oportuno generalizar se o conjunto dessas IES é de boa ou má

qualidade. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cumpre o papel de promover avaliação sistemática das IES brasileiras e os resultados são apresentados publicamente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do MEC (Inep). Dessa forma, é possível verificar individualmente cada IES

e saber de sua situação atual e, principalmente, sua série histórica de desempenho, se está evoluindo ou involuindo.

Como consultor da Faculdade Senac o senhor poderia dizer qual o diferencial da instituição?

O presidente da Fecomércio, professor Josias Albuquerque, pessoa visionária e comprometida desde sempre com a causa da educação, juntamente com a diretora regional do Senac, Valéria Peregrino, estabeleceram importantes metas que possibilitassem à faculdade tornar-se cada vez mais instrumento de fortalecimento da educação no Recife e no interior de Pernambuco. Tanto assim que a Faculdade Senac já chegou a Caruaru com a oferta dos cursos tecnológicos em Gestão de Recursos Humanos e em Design de Moda. Em seguida, Petrolina será a próxima cidade a receber a faculdade com a oferta dos cursos tecnológicos em Gestão de Recursos Humanos e em Gastronomia. No campus Recife, a faculdade já oferta os cursos de bacharelado em Administração e tecnológicos em Gastronomia, Design de Moda e Gestão de Recursos Humanos. Cinco novos cursos estão em processo de elaboração e submissão para aprovação e abertura de oferta, a saber: Bacharelado em Direito e em Enfermagem, Licenciatura em Pedagogia, Tecnológicos em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Design de Interiores. Também, vários cursos de pós-graduação lato sensu e MBA são regularmente ofertados. Mas é importante ressaltar que uma das diretrizes estratégicas do Senac é de ofertar cursos de graduação e de pós-graduação que



promovam a formação e qualificação profissional das pessoas levando em consideração o Plano Nacional de Educação, um novo modelo de escola para o ensino médio e as necessidades do setor produtivo com

ênfase para os setores de comércio de bens, serviços e turismo. O egresso da Faculdade Senac deverá ser possuidor de habilidades técnicas, criatividade, resiliência, valores éticos e de trabalho em grupo.



A Faculdade Senac se credenciou com destaque como uma importante referência nos tecnológicos, não?

Sim, o Senac vem ofertando ao longo dos anos cursos técnicos de nível médio de qualidade e com expressivo reconhecimento pela sociedade em geral. Nada mais natural que os cursos de nível superior ofertados pela faculdade representem uma nova etapa no itinerário formativo a ser percorrido pelos jovens que desejem avançar na sua formação acadêmica e profissional. O importante é que, a cada etapa concluída ao longo do percurso formativo, a pessoa obtenha conteúdos e práticas formais para ter reconhecimento público por meio de certificados e diplomas e poder disputar postos de trabalho em melhores condições, seja como empregado ou empreendedor. Caso a pessoa deseje retomar aos estudos formais, encontrará opções dentro do próprio Senac, faculdade, para seguir adiante e aprofundar sua formação e qualificação. Atualmente o Senac, integrante do Sistema Fecomércio, reestrutura a faculdade para promover inclusão social através da educação, mas também ofertar ao setor produtivo de comércio de bens, serviços e turismo, cursos, treinamentos e soluções educacionais dentro da própria empresa, atendendo as necessidades corporativas, mas também aos funcionários e colaboradores de todas as hierarquias. Como estratégia, fazer uso do ensino presencial e à distância, buscar parcerias nacionais e internacionais, formar rede integrada com o Senac nacional e os regionais. O Senac-PE integra o ensino médio e o ensino superior de modo a ofertar soluções, por meio da educação, para o fortalecimento das atividades econômicas e sociais. □

EM FOCO

DADOS MAIS PROTEGIDOS NA INTERNET

Nova lei insere o Brasil na lista de países que prezam pela privacidade da população, *online* e *offline*

POR PEDRO MAXIMINO





Em agosto, o Brasil deu um passo importante em direção à proteção dos dados da população do país. Este foi o mês em que foi sancionada a lei de número 13709/2018, conhecida como a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que vai entrar em vigor dentro de um ano e seis meses. Conforme descrito no projeto, a lei tem como objetivo possibilitar que a população em geral tenha um maior controle sobre seus dados, assim como regular a maneira como instituições públicas e privadas coletam e utilizam essas informações pessoais.

“A nova lei brasileira possui muitos pontos em comum com a regulamentação europeia sobre o assunto”, afirma Marcelle Penha, advogada do escritório Martorelli Advogados. A profissional se refere ao Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), criado em 2016 e que entrou em vigor em maio deste ano. Segundo Marcelle, a discussão gerada em torno dos dados pessoais, proporcionada pelo regulamento elaborado pela União Europeia, serviu de alicerce para que o tema fosse levado a sério em outros países ao redor do mundo, o Brasil entre eles. “O pouco de conhecimento geral que se tinha sobre o assunto fez surgir uma preocupação em torno da coleta de dados, que é o que levou à criação dos regulamentos”, elabora. Mas o que seriam esses dados, exatamente? Em termos de internet, dados pessoais vão desde informações concedidas de forma consciente pelo usuário como, por exemplo, o preenchimento de formulários, passando por quais sites são visitados e quanto tempo o usuário permanece neles, indo até extremos como mapeamento



do cursor do mouse enquanto o usuário visita sites ou utiliza serviços online. “Hoje, por meio da internet, nós temos vários serviços que são oferecidos aparentemente de graça, como Facebook e Google”, diz Marcelle Penha. “Acontece que nada disso é realmente gratuito. Quando utiliza esses serviços, o usuário gera dados, que são coletados, armazenados e vendidos para criar propagandas.” Em outras palavras, muitas das bilhões de



Quando a nova lei entrar em vigor no Brasil, os cidadãos vão precisar autorizar conscientemente o uso de seus dados

peças que fazem uso desses serviços diariamente não têm conhecimento sobre como suas informações pessoais estão sendo colhidas e aproveitadas por terceiros. A lei chega para mudar isso.

Um dos casos mais notórios envolvendo o uso de dados pessoais de usuários veio a público em março deste ano quando foi revelado que a firma de consultoria política britânica Cambridge Analytica obteve, de maneira indevida, dados de 87 milhões de usuários do Facebook, com o objetivo de influenciar o resultado das eleições presidenciais dos Estados Unidos em 2016. Segundo informações divulgadas posteriormente pela própria rede social, até usuários de outros países

tiveram seus dados coletados indevidamente pela firma europeia. Entre os brasileiros, foram mais de 443 mil contas atingidas.

Quando a nova lei entrar em vigor no Brasil, os cidadãos vão precisar autorizar conscientemente o uso de seus dados por empresas que lidam com o assunto, e essas, por sua vez, vão ter que deixar claro para o usuário o que acontece com essas informações. "Os sites serão obrigados por lei a explicar para que serve a autorização, quais empresas terão acesso aos dados, e informar se essas informações vão ser servidas a terceiros", explica a advogada Marcelle Penha. "O consentimento precisa ser livre, inequívoco e informado." As empresas, sejam elas públicas



“

Os sites serão obrigados por lei a explicar para que serve a autorização, quais empresas terão acesso aos dados, e informar se essas informações vão ser servidas a terceiros”

Marcelle Penha

ou privadas, também devem oferecer maneiras de acesso aos dados para os usuários, assim como opções de correção de informações, portabilidade e exclusão.

Outra novidade da lei é o estabelecimento de um encarregado, um funcionário com o trabalho de aceitar reclamações, fazer esclarecimentos, tomar providências e responder às autoridades competentes, tudo isso relacionado a informações pessoais. Qualquer companhia que lide diretamente com o tratamento de grandes bancos de dados será obrigada, por lei, a ter um encarregado. No caso de descumprimento da norma, a LGPD determina que seja aplicada uma multa de 2% sobre o faturamento na empresa, no valor limite de R\$ 50 milhões por infração.

A LGPD foi aprovada quatro anos depois do Marco Civil da Internet, nome pelo qual ficou conhecida a lei nº12.965/14. Na época, o projeto ganhou força no Congresso Nacional devido a um escândalo de espionagem envolvendo o analista de sistemas norte-americano Edward Snowden. "O Marco Civil até chega a mencionar questões relacionadas à privacidade e dados, mas não é o seu foco", afirma Marcelle Penha. A lei versa mais sobre temas como o princípio da neutralidade da rede, responsabilidade dos provedores de internet e reserva jurisdicional (ou seja, a obtenção de dados oriundos da internet para utilização em ações penais ou civis).

Para o cidadão que usa a internet diariamente, seja para trabalho, lazer, ou

Outra novidade da lei é o estabelecimento de um encarregado, um funcionário com o trabalho de aceitar reclamações, fazer esclarecimentos, tomar providências e responder às autoridades competentes





Se a pessoa submeter um e-mail para recebimento de uma newsletter e uma loja passa a lhe enviar mensagens com ofertas de produtos, há violação da lei por desvio de finalidade”

Thiago Sarinho



educação, o que muda na prática é que mais atenção deve ser prestada ao acessar sites ou utilizar serviços baseados na web. “A primeira medida é observar se o domínio utiliza HTTPS. No Google Chrome, que é o principal navegador da atualidade, há uma indicação expressa quanto à segurança do site”, afirma Thiago Sarinho, professor de marketing digital do Cedepe Business School. Ele se refere à camada adicional de proteção superior ao tradicional protocolo HTTP (o “s” significa “segurança”). Estima-se que, no Brasil, menos de 10% dos domínios utilizem o HTTPS. “Outra coisa importante é perceber se há utilização de dados com desvio de finalidade”, orienta. “Se a pessoa submeter um e-mail para recebimento de uma newsletter e uma loja passa a lhe enviar mensagens com ofertas de produtos, há violação da lei por desvio de finalidade.” Thiago Sarinho também avalia que, como o volume de dados que circula na internet é muito grande, se faz necessário tomar certos cuidados, e não apenas aguardar a ação do governo. “Hoje em dia já é possível garantir uma camada a mais de proteção aos nossos dados. A proliferação de bloqueadores de anúncios (ad-blocks) e a opção de navegação privada são grandes exemplos disso”, afirma. Ele também orienta que os usuários criem o costume de fazer limpezas periódicas nos navegadores para excluir históricos de navegação e cache. □





capa
POR MOEMA LUNA

Foto: Andrea Rego

MUITO ALÉM DOS PALCOS

Recife concentra grande número de teatros que chamam atenção não só pelos espetáculos, mas também pela beleza da arquitetura



Pernambuco tem teatros famosos como o de Fazenda Nova, a céu aberto, e uma joia arquitetônica em pleno Sertão: o Cine Teatro Guarany, em Triunfo. Mas é na capital que se concentra o maior número desses espaços, que hoje funcionam não só como sala de exibição de espetáculos teatrais. Tomar-se multifuncional foi a estratégia comum a eles para mantê-los funcionando. A final, poucos se dão ao luxo de sobreviver somente da pauta.

A Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria de Cultura e Fundação de Cultura Cidade do Recife, mantém seis teatros: Santa Isabel, Luiz Mendonça, Apolo, Herminio Borba Filho, Barreto Júnior e Teatro do Parque. O orçamento investido, por ano, pelo município na manutenção dos museus e teatros da cidade é de, em média, R\$ 3,8 milhões. Já a Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe) mantém o Teatro Arraial. E pelo menos outros três teatros são da iniciativa privada: Teatro RioMar Recife, Valdemar de Oliveira e Boa Vista.

Num cenário mais amplo, há uma grande movimentação alternativa com o surgimento dos chamados teatros de bolso, instalados boa parte em casas colaborativas, como alternativa viável para pequenos espetáculos. No final de setembro, foi inaugurado o Teatro de Bolso Silvío Pinto, com 30 lugares, numa casa colaborativa localizada na Rua Manoel Borba.

Compõem o cenário outros teatros de bolso e grupos como Escola de Teatro Flandeiros (que já tem 15 anos), Cênicas Cia de Repertório e O Poste, único espaço que tem um teatro antropológico no Recife, formado por atores negros.

E foi deste último grupo que a espectadora do Recife mais assídua nas salas teatrais recebeu uma homenagem: a aposentada Marlene Coutinho, cuja paixão pela arte de representar já havia sido reconhecida antes pelo Projeto Curta Cena. 'Acho que já nasci amando o teatro, mesmo tendo nascido numa família muito humilde, sem nunca ter tido oportunidade de ir ao teatro quando criança, eu tinha amor e curiosidade', conta.

Marlene lembra que só aos 18 anos pisou num teatro e foi para assistir 'Assim é se lhe parece', do dramaturgo siciliano Luigi Pirandello. 'Fiquei extasiada, nem piscava. Era tudo mágico e verdadeiro. Depois disso já vi peça em Londres e em Tóquio. Assisto tudo', diz Marlene.

Foi esse deslumbramento com os palcos fez com que Ulisses Domelas, o Palhaço Chocolate, resolvesse ter o seu próprio teatro, o Boa Vista. Para o ator, que está com o mesmo personagem em cena há 44 anos, levando alegria para a criança, teatro é muito mais que o espaço físico, é lugar de reflexão.

→ TEATRO APOLO

Com construção iniciada em 1839 pela Sociedade Harmônico Theatral, é o mais antigo teatro da cidade. Abriu suas portas pela primeira vez em 1842 e chegou a funcionar por 18 anos, mas foi vendido e transformado em um armazém de açúcar, tendo apenas sua fachada preservada. No início da década de 80, começou a ser restaurado, voltando a ser um espaço cênico. Em 1996, com a revitalização do Recife Antigo, ganhou status de cineteatro, oferecendo uma programação cultural sistemática. Hoje, juntamente com o Teatro Hermilo Borba Filho, equipamento contíguo ao Apolo, integra o Centro de Formação e Pesquisa das Artes Cênicas Apolo-Hermilo, atuando também no sentido de formar e incentivar profissionais e públicos para as artes cênicas na cidade, além de ter a pauta sempre ocupada por diferentes tipos de espetáculos. O espaço conta com programação alternativa, de segunda a quarta-feira, a preços populares.

Endereço: Rua do Apolo, 121, Bairro do Recife
Telefone: (81) 3355-3320 / 3321



Foto: Sol Pulquério

→ TEATRO VALDEMAR DE OLIVEIRA

O espaço nasceu em 1941, com um grupo de médicos atores, o Teatro de Amadores de Pernambuco (TAP), uma associação sem fins lucrativos, cuja natureza continua fiel a sua origem. A renda da bilheteria é revertida para instituições de caridade. Foi criado pelos irmãos médicos Alfredo e Valdemar de Oliveira e formado por pessoas da sociedade com o objetivo de acabar com o preconceito em relação aos atores, antigamente fichados como pederastas e prostitutas. Mulheres da sociedade só subiam ao palco para cantar árias e tocar piano. Em 1971, o TAP inaugurou o próprio espaço, o Nosso Teatro, que, após a morte de seu idealizador, passou a se chamar Valdemar de Oliveira. Hoje é administrado pelas netas de Valdemar, Yeda Melo e Cristiana Oliveira; e pelo neto de Alfredo Oliveira, o ator Pedro Oliveira. O teatro tem capacidade para 300 lugares, e total acessibilidade, piso com madeiras quarteradas, piano de cauda e três andares de camarins. O teatro vive de doações, cujo apelo é feito a partir da campanha Dê a mão ao TAP, além de cursos e eventos realizados no espaço.

Endereço: Praça Oswaldo Cruz, 412, Boa Vista
Telefone: (81) 3222-1284
teatrovaldemar-deoliveira.tap@gmail.com



Foto: Yéda B. Mello

→ TEATRO ARRAIAL

Inaugurado em 1997, o Teatro Arraial é administrado pela Fundação do Patrimônio Artístico e Histórico de Pernambuco. É um teatro de pequeno porte, possui 94 poltronas, ar-condicionado central e dois camarins. O prédio faz parte do conjunto arquitetônico da Rua da Aurora, que em conjunto com outros dois imóveis formam um corredor cultural. O projeto é do arquiteto Mota Menezes para a construção do teatro previa um pé direito duplo, que possibilitaria a construção da caixa de palco. Caso o projeto tivesse sido respeitado, o teatro hoje seria melhor estruturado, assim como os pequenos teatros do Rio de Janeiro, conforme comparou o arquiteto.

Endereço: Rua da Aurora, 457, Boa Vista
Fone: (81) 3184-3057



→ TEATRO HERMILO BORBA FILHO

O teatro, que a princípio era chamado de Centro Experimental Teatro Apolo, surgiu a partir da transformação de dois armazéns localizados nos fundos do Teatro Apolo em espaço cênico. Iniciou suas atividades em 1987, com a montagem de "O Balcão", de Jean Genet, com direção de Antonio Cadengue e atuação dos alunos do Curso de Formação do Ator da Universidade Federal de Pernambuco. Após ampla reforma, foi reinaugurado em 1988, com espaço de configuração flexível, cujas arquibancadas podem ser ajustadas para diversas formações diferentes, e com capacidade para 150 pessoas, passando a levar o nome do dramaturgo pernambucano Hermilo Borba Filho. É hoje um dos mais versáteis espaços cênicos da cidade.

Endereço: Casas do Apolo, s/n, Bairro do Recife
Telefone: (81) 3355-3320 / 3321

➔ TEATRO DO PARQUE

Fechado para reforma em 2010 o Teatro do Parque cuja estrutura de ferro remete ao estilo *art nouveau*, foi classificado como Imóvel Especial de Preservação e teve a primeira etapa da sua intervenção realizada em 2013. Nesta primeira fase, a Prefeitura do Recife investiu R\$ 1,1 milhão para sanar os problemas mais urgentes encontrados na estrutura da edificação. De acordo com o Gabinete de Projetos Especiais da Prefeitura do Recife, todo o madeiramento, além de telhas, calhas e rufo do telhado tiveram que ser substituídos. Tubulações e fiações das instalações elétricas também precisaram ser completamente refeitas, além das instalações hidrossanitárias e do sistema de drenagem do teatro. As obras de reforma e restauro foram retomadas em maio deste ano. O processo de contratação da empresa vencedora da licitação para concluir as obras civis do teatro foi concluído no final de abril. O valor total para a continuidade dessa etapa é de R\$ 5.652.904,38. "Trata-se de uma obra delicada que envolve não só a reforma, mas também o restauro de toda a estrutura predial. Este é um trabalho minucioso que envolveu estudos preliminares feitos pela equipe técnica do Gabinete de Projetos Especiais da Prefeitura, que conseguiu resgatar e registrar as características que o teatro tinha em 1929. Dada a complexidade do trabalho que foi retomado, a finalização das obras deverá acontecer no prazo de aproximadamente um ano", diz a nota do Gabinete de Projetos Especiais.



➔ TEATRO BOA VISTA

Há 10 anos, o então auditório da Congregação Salesiana foi transformado em teatro pelo ator Ulisses Domelas, o Palhaço Chocolate, que passou a gerir o espaço. Todo reformado, atualmente o Teatro Boa Vista possui capacidade para 800 lugares com mais 100 suplementares. O espaço faz parte do conjunto arquitetônico do Colégio Salesiano, que data do final do século XIX.

Endereço: Rua Dom Bosco, Boa Vista, 551
Telefone: (81) 2129-5961





→ **TEATRO MARCO CAMAROTTI**

Localizado no bairro de Santo Amaro, no Centro do Recife, o equipamento funciona no Sesc, tem capacidade para 100 pessoas. Foi inaugurado em 2009 e homenageia o ator e diretor de mesmo nome. O teatro possui plataformas móveis e possibilita diversos formatos de apresentação (italiano, elisabetano, passarela e semiarena). Pela sua estrutura, recebe projetos, como o Janeiro de Grandes Espetáculos, e é procurado por companhias de todo o Brasil para apresentação de peças.

*Endereço: Rua Treze de Maio, 455, Santo Amaro
Telefone: (81) 3216-1728*

→ **TEATRO BARRETO JÚNIOR**

Localizado no bairro de Pina, foi o primeiro teatro da Zona Sul da cidade. Batizado com o nome do ator José do Rego Barreto Júnior, é resquício do Cine-Atlântico, que resistiu às demolições e fechamentos pelos quais passaram muitos cinemas do Recife no início da década de 1980. A fachada ainda é a mesma de seu estilo original, preservada até 1985, quando foram iniciadas as obras de restauração. Com 312 lugares, a casa tem perfil eclético e acolhe grandes espetáculos de teatro para adultos e crianças, musicais e exposições.

*Endereço: Rua Estudante Jeremias Barros, s/n, Pina
Telefone: (81) 3302-5914*



→ **TEATRO CAPIBA**

Fundado em 2000 e com capacidade para receber até 100 pessoas, o teatro está localizado no Sesc Casa Amarela, na Zona Norte do Recife. O nome é uma homenagem ao músico pernambucano Lourenço da Fonseca Barbosa (Capiba) e sua estrutura conta com palco semielzabetano, adentrando em parte da plateia, e elevador para pessoas com dificuldade de locomoção. O espaço integra circuito de projetos nacionais, como o Palco Giratório, e recebe espetáculos de teatro, dança e música.

Endereço: Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, 4490, Mangabeira
Telefone: (81) 3267-4400

→ **TEATRO DE SANTA ISABEL**

Realizado por Francisco do Rego Barros, antes de se tornar o Conde da Boa Vista, e projetado pelo engenheiro francês Louis Léger Vautinier, o Teatro de Santa Isabel é o mais antigo e expressivo exemplar de arquitetura neoclássica em Pernambuco. Foi considerado um dos mais belos edifícios teatrais do Império. Foi tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 31 de outubro de 1949 e é um dos 14 teatros-patrimônio do Brasil. Inaugurado em 18 de maio de 1850, em homenagem à Princesa Isabel, atravessou séculos de história. Assistiu à Revolução Praieira, à campanha abolicionista e à campanha pelo advento da República, quando dois nomes ligaram-se definitivamente à sua história: Joaquim Nabuco e José Mariano. Foi lá que Nabuco proferiu a célebre frase, gravada numa placa exibida até hoje no teatro: Aqui nós ganhamos a causa da Abolição.

Endereço: Praça da República, s/n, Santo Antônio
Telefone: (81) 3355-3323 / 3324
www.teatrodesantaisabel.com.br





Foto: Andrea Rego

→ **TEATRO LUIZ MENDONÇA**

Instalado no bairro de Boa Viagem, um dos principais cartões-postais da cidade, o Teatro Luiz Mendonça faz parte do Parque Dona Lindu, projetado com a elegância dos traços do arquiteto Oscar Niemeyer. A estrutura conta com palco reversível, que pode ser direcionado para a área interna do teatro ou para a esplanada do parque. O espaço tem capacidade para 576 lugares na plateia, sendo seis poltronas para pessoas com baixa mobilidade e dez para cadeirantes. Em casos de apresentações ao ar livre, o público atendido é de mais de três mil pessoas. Fora do teatro, são muitas as opções de lazer que o Parque Dona Lindu oferece para toda a família. Tem galeria de arte, dois parques infantis, pista de skate, quadra poliesportiva, playground, pista de cooper e equipamentos de ginástica.

Endereço: Av. Boa Viagem, s/n, Boa Viagem
Telefone: (81) 3355-9800 / 9821

→ **TEATRO RIOMAR**

Localizado no shopping RioMar Recife, o espaço cultural começou a operar em fevereiro de 2014, com a montagem "O que o mordomo viu", com Miguel Falabella e Marisa Orth. É o único da cidade instalado num centro de compras. Possui mais de 2.800 m² e capacidade para 680 espectadores, distribuídos em plateia baixa, plateia alta e balcão nobre. A cabra cênica é composta por um palco de 230 m² e é feito com madeira nobre. Se diferencia por receber mais montagens do ebo Rio-São Paulo, além de shows musicais. Adequado aos padrões de sustentabilidade, dispõe de acessibilidade para cadeirantes, pessoas com dificuldade de locomoção e pessoas obesas.

Endereço: Avenida República do Líbano, 251, Piso L4, Shopping RioMar, Pina
Telefone: (81) 4003-1212



FECOMÉRCIO-PE CRIA REALEG

Iniciativa é pioneira no país e objetiva facilitar a comunicação entre a instituição e o poder público, levando à Câmara os anseios dos sindicatos dos segmentos produtivos do comércio de bens, serviços e turismo

POR PEDRO JORDÃO

Buscando criar mecanismos ainda mais eficazes para monitorar, acompanhar e intervir na criação e na aprovação de Projetos de Lei (PL) que possam contribuir para o desenvolvimento dos setores empresariais do comércio de bens, serviços e turismo do estado de Pernambuco, a Fecomércio-PE criou uma rede de acompanhamento legislativo. A Realeg-PE, sigla do novo instrumento, surgiu em agosto deste ano e já vem funcionando com encontros periódicos, nos quais são discutidas propostas legislativas que atingem direta ou indiretamente os segmentos empresariais do comércio de bens, serviços e turismo do estado, já com êxitos rápidos e direcionados. De acordo com Bruno Pereira, representante da Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe), a criação da Realeg permite à Alepe ter uma melhor noção da opinião da sociedade civil organizada sobre as matérias que tramitam na casa. “Tal informação é de essencial importância para que a legislação estadual esteja em harmonia com os anseios da população. No caso específico da Realeg-PE, a rede contribuirá para que o Poder Legislativo conheça melhor a opinião e os interesses do setor do comércio, que, como se sabe, tem importante participação na economia do estado e é um setor que se interessa diretamente por diversas matérias que se encontram no rol de competências legislativas estaduais (em especial, por aquelas que versam sobre relações de consu-

moj”, pontua. Participam das reuniões regulares do Realeg-PE representantes indicados pelas entidades sindicais e parceiras. “A Realeg-PE tem como propósito dinamizar o processo atual de contato com os sindicatos. Seu objetivo é fortalecer a base de interlocução com o Poder Legislativo, assegurando resultados positivos na defesa e na afirmação institucional nas esferas municipais, estadual e federal, assim como consolidar o Sistema Comércio de Pernambuco como legítimo defensor do segmento empresarial do comércio de bens, serviços e turismo do nosso estado”, conta Josias Albuquerque, presidente do Sistema Fecomércio-PE e vice-presidente da CNC. Treze sindicatos participam da rede e a federação mantém as portas abertas para o ingresso de outras entidades, semelhantes ou de outros tipos. Atualmente, há mais de 150 projetos de lei, de níveis estadual e municipal, sendo acompanhados pela Fecomércio-PE. Todos eles estão sob a atenção da Realeg-PE, com, praticamente, todos os dias, novos projetos sendo observados. “A ideia é que a gente possa trabalhar em consonância com os posicionamen-



“

A rede contribuirá para que o Poder Legislativo conheça melhor a opinião e os interesses do setor do comércio”

Bruno Pereira



tos dos sindicatos. Quem mais sabe da realidade de cada segmento são os sindicatos e, quando, por meio da Realeg-PE, recebermos os posicionamento deles sobre determinados projetos de lei que estão tramitando, podemos organizar melhor nossa atuação para que seja mais efetiva. Buscamos, com a Realeg-PE, fortalecer essa aproximação com os sindicatos filiados e entidades parceiras que aderiram à rede, sempre somando nossos trabalhos para o desenvolvimento dos setores estratégicos”, pontua Cesar Souza, assessor legislativo da Fecomércio-PE.

→ IMPORTÂNCIA RECONHECIDA

De acordo com a Associação Pernambucana de Supermercados, uma das instituições que faz parte da rede, participar da Realeg-PE é uma forma de unir forças do comércio e da indústria para contribuir com a construção de uma legislação eficiente e justa para os setores. “Nós, que fazemos parte da cadeia do abastecimento em Pernambuco, temos que estar em sintonia com os demais setores do comércio e da indústria e com os Projetos de Lei que são apresentados, pois muitos deles nos atingem diretamente, seja na esfera estadual ou municipal. Com a Realeg, a cooperação entre os entes do comércio e os legislativos vai proporcionar leis com maior eficácia para o setor e para os consumidores, uma vez que também iremos fornecer dados técnicos para subsidiar as matérias. A Rede chega num momento importante, em que os legisladores buscam credibilidade junto à sociedade e nós nos colocamos totalmente à disposição para colaborar”, afirma Silvana Buarque, superintendente da Associação

Pernambucana de Supermercados (APES).

Segundo o presidente da Associação Pernambucana de Shopping Centers (APESCE), Raymundo de Almeida, a Realeg-PE apresenta duas vertentes benéficas para a instituição: a possibilidade de discussão aberta entre todos os segmentos representados pela Fecomércio sobre os desafios que se apresentam na atividade legislativa e o alinhamento da posição institucional da federação, que pode levar o debate legislativo às mais altas esferas. “As empresas de shopping centers, que compõem a APESCE, têm estreita identidade com as empresas comerciais e de serviços que atuam nesses empreendimentos. O shopping center convive e participa dos sucessos e das dificuldades da atividade comercial e de serviços. É com esse mesmo princípio de integração e união de esforços que a APESCE participa da Realeg-PE, buscando solução de problemas comuns e o aperfeiçoamento da legislação direcionada às suas atividades”, afirma Raymundo de Almeida.

De acordo com Cesar Souza, desde 2012, quando a assessoria foi criada, a instituição mantém uma mesma



“

A ideia da Realeg é exatamente focar o trabalho de divulgação, acompanhamento e de posicionamento em pessoas específicas, designadas pelos presidentes dos sindicatos”

Cesar Souza





A APESCE participa da Realeg-PE, buscando solução de problemas comuns e o aperfeiçoamento da legislação direcionada às suas atividades”

Raymundo de Almeida



forma de contato com os sindicatos para repasse à câmara estadual. A criação da Realeg deu-se por demanda interna e para facilitar a comunicação. “A ideia da Realeg é exatamente focar o trabalho de divulgação, acompanhamento e de posicionamento em pessoas específicas, designadas pelos presidentes dos sindicatos. Com isso, podemos focar o trabalho que antes era feito de maneira dispersa, otimizando o trabalho que fazíamos junto a alguns sindicatos e entidades filiadas à Fecomércio-PE”, explica. De acordo com o assessor, a rede foi criada com base numa outra de nível federal, da CNC, já existente, a Renalegis.

→ MODELO INSPIRADO NA RENALEGIS

A Renalegis (Rede Nacional de Assessorias Legislativas) é formada por representantes das federações estaduais, com a finalidade de analisar os projetos em tramitação no Congresso Nacional e com a responsabilidade de acompanhar e atuar nas propostas de lei de interesse da categoria empresarial perante as Assembleias Legislativas estaduais e Câmaras de Vereadores. “A Renalegis consolidou-se como uma rede de relacionamentos, informações e serviços em que a matéria legislativa é trabalhada de forma colaborativa, compartilhada e democrática. A linha de atuação da Renalegis, contempla Sistema Renalegis, programa de capacitação de assessores legislativos e desenvolvimento da Rede Nacional de Assessorias Legislativas nos estados e municípios”, afirma o chefe da Assessoria junto ao Poder Legislativo da CNC, Roberto Velloso.

A Realeg foi criada para atuar e propagar o modelo de acompanhamento legislativo nas esferas estaduais e municipais. “O projeto é responsável por aperfeiçoar o trabalho de controle legislativo e de desenvolvimento de ações parlamentares, criando canais de comunicação e diálogo entre as bases territoriais e os parlamentares da bancada local, ampliando, assim, a rede de relacionamentos institucionais da entidade perante o empresariado, o que se consolidou em mais um serviço aos afiliados”, completa Velloso. “A CNC, sentindo a necessidade de prestar um melhor serviço ao segmento do comércio no tocante ao acompanhamento e às medidas relativas aos Projetos de Lei em tramitação no Legislativo, resolveu implantar a Renalegis. Recentemente, a Fecomércio-PE, de forma pioneira no Sistema Fecomércio, revolveu ampliar esta atividade a nível estadual, criando a Realeg-PE, constituída por representantes dos sindicatos filiados, pelo Sesc e Senac, e entidades parceiras do segmento empresarial do comércio”, finaliza Josias Albuquerque. □



artigo

POR EDUARDO TEVAH

O PODER DA ATITUDE NA EDUCAÇÃO



Vivemos um momento extremamente desafiador na área da educação. Sabemos que o Brasil que tanto sonhamos só será uma realidade quando tivermos uma educação de mais qualidade, o que envolve diversos aspectos como preparação dos professores, uma nova atitude de quem trabalha na educação, um currículo mais adequado a um novo mundo que vivemos, infraestrutura das escolas (e salas de aula), bem como alunos mais focados em verdadeiramente vir nas escolas para aprender. Nesse artigo, vamos nos focar mais na parte comportamental do educador. A sensação é de que nas escolas em todo o Brasil ecoa um grito por ajuda. De um lado, os professores clamam por encontrar maneiras de conviver com a pressão dos pais dos alunos (que fazem pouco e exigem muito), remuneração inadequada e muitas crianças agressivas e indiferentes. Por outro lado, as crianças e adolescentes também parecem pedir ajuda. Bullying dos colegas, pais indiferentes e que ofere-

cem pouco apoio e afeto, dificuldades financeiras no seio da família. Nesse cenário extremamente complexo, é preciso que tenhamos professores com mais atitude, sendo a parte comportamental cada vez mais decisiva para uma educação de qualidade. Mas quais atitudes seriam essas?

A primeira atitude dos educadores é entender de gente e usar a parte humana para gerar comprometimento. Não basta mais apenas o conhecimento da matéria a ser lecionada, é necessário que o(a) educador(a) saiba elogiar, reverenciando o bom comportamento e a qualidade de um trabalho apresentado. Quando o aluno recebe o feedback positivo de seu professor, ele encontra razões para fazer sua parte com excelência. Da mesma forma, quando necessita fazer uma crítica, é preciso que seja feita de forma respeitosa, nunca na frente do resto da turma e reafirmando a confiança de que esse aluno é importante e pode produzir mais. Para completar, o educador precisa aprender a ser um excelente ouvinte.





A segunda atitude é encontrar um equilíbrio entre afeto e limites. Quando o educador é carinhoso com seus alunos, trata-os com respeito e apreço, os mesmos se sentem na obrigação de retribuir com um comportamento positivo e de engajamento. Entretanto, esse afeto não pode se transformar em um processo no qual qualquer tipo de comportamento é aceito, sob pena do professor perder o controle da sala de aula, o que pode acontecer quando alguns alunos sentem fraqueza de quem lidera e se sentem em condições de fazer o que quiserem, deixando o educador sem condições de executar seu trabalho.

A terceira atitude é dar aulas agradáveis, criativas e interessantes. Talvez a maior dificuldade de alguns educadores que já atuam há mais tempo seja entender que o cérebro de uma criança com 8 anos de idade atualmente é completamente diferente do que era há 10 anos. Uma criança com essa idade hoje brinca com jogos eletrônicos de grande complexidade e, para reter sua atenção, serão necessárias aulas mais criativas, mais inovadoras, que aproveitem esse potencial para gerar um aprendizado de muito mais qualidade. Uma coisa é certa: se os alunos não são mais os mesmos, não existe como continuar dando o mesmo

tipo de aula que dávamos tempos atrás, em geral de forma monótona, centrada nas explicações do professor e com alunos sentados passivamente em uma classe.

Temos visto grandes progressos na qualidade do aprendizado quando encontramos essas 03 atitudes fazendo parte do cotidiano do educador. Como diz Augusto Cury em seu livro *País Brilhantes Professores Fascinantes*, "É preciso passarmos da era da escola informativa para a era da escola formativa do pensamento, da emoção, do imaginário, do convívio social". Essa nova forma de educação alicerçada nessas 03 atitudes gerará professores mais motivados e realizados com seu trabalho, alunos com mais prazer em estar em sala de aula, mas, acima de tudo, formará novos cidadãos que possam contribuir, quando adultos, para um Brasil que deixe de ser o país do futuro para se tornar o país do presente. □

Eduardo Tevah, bacharel em Administração de Empresas pela UFRGS e um dos mais renomados palestrantes do Brasil. Participou do XVI Congresso Internacional de Tecnologia na Educação.



LONGE DO FAST-FOOD,

O HAMBURGUER GOURMET

É TENDÊNCIA DE
NEGÓCIO



Iguaria ganha receitas elaboradas e ingredientes nobres para conquistar o paladar até mesmo do público mais exigente

Pão, carne, queijo e verdura – se for da sua preferência. Embora pareça uma fórmula muito simples, o hambúrguer vem sendo alvo de novos experimentos e já foi tão renovado que chegou ao ponto de receber o título de gourmet. Com a presença de ingredientes frescos e selecionados, blend (composição da carne) artesanal, molhos secretos e pão caseiro, essa humilde receita ascendeu no conceito dos sanduíches.

Apesar de ser original da região de Hamburgo (Alemanha), onde a carne de hambúrguer era consumida crua, foi nos Estados Unidos que ganhou o status de iguaria com o formato de sanduíche ao acrescentar o pão. A partir do gigante norte americano, o hambúrguer conquistou o mundo. É impossível saber quantos são consumidos todos os dias no mundo, mas a rede McDonald's calculou que saem de suas cozinhas cerca de 12.528.000 unidades a cada 24 horas. No Brasil, ele passou a ser conhecido após a primeira lanchonete no estilo americano, inaugurada em 1952 no Rio de Janeiro, oferecê-lo no cardápio.



Apesar de ser original da região de Hamburgo, na Alemanha, foi nos Estados Unidos que o hambúrguer ganhou o status de iguaria com o formato de sanduíche.



Décadas se passaram e muitas renovações no sabor e no conceito do prato aconteceram - todas se afastando do tradicional "fast food". Hoje, os empreendedores investem nessa nova tendência para não só aproveitar o modismo, como também abraçar o desejo do público por novidades. Segundo a Associação de Bares e Restaurantes (Abrasel), estima-se que o setor já representa 2,7% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil atualmente. "A 'coisa gourmet e artesanal' é uma tendência de mercado. No entanto, é preciso ter diferencial. Caso contrário, vai perder para aquele que tem o mínimo de gestão empresarial", pontua o analista do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Pernambuco (Sebrae-PE), Danilo López.

O SETOR REPRESENTA

2,7%

DO PIB



Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o percentual de brasileiros que trocou a refeição em casa pela alimentação fora do lar saltou de 7% para 25% nas últimas três décadas. Além disso, o brasileiro gasta aproximadamente 25% de sua renda com alimentação fora de casa. Ou seja, embora a crise econômica no País tenha freado o consumo de maneira geral, as famílias ainda tentam manter velhos hábitos.

Para o sócio-proprietário do D'Lira Rock Burger, João Lira, 37, o planejamento e o amor pelo que faz são os principais ingredientes para alcançar esse diferencial e ainda atrair clientes. Em sua pesquisa prévia, ele levou em consideração os bairros com mais habitantes e renda per capita alta. Por incrível que pareça, João achou seu lugar em um subúrbio: no bairro de Jardim São Paulo, na Zona Oeste do Recife. Foi quando, em 2016, surgiu o estabelecimento que refletia a sua personalidade e dos seus sócios, que também são seus primos.



25%

**DA RENDA DO
BRASILEIRO É
GASTA COM
ALIMENTAÇÃO
FORA DE CASA**



Com uma pegada de rock'n'roll, o D'Lira surpreendeu seus donos e fez sucesso em pouco tempo. Atualmente, a hamburgueria tem mais de dez mil seguidores nas redes sociais e já vai para a abertura da sua terceira unidade. Em uma semana, saem cerca de 800 sanduíches - podendo chegar a 1,2 mil quando o movimento cresce no fim de semana - e o faturamento mensal é de, em média, R\$ 32 mil. "Isso mostra o poder do hambúrguer, a refeição mais popular e democrática do mundo", orgulha-se.

O analista do Sebrae López corrobora com a perspectiva e endossa que a pesquisa é fator determinante para o bom desempenho do negócio. Segundo ele, de cada dez empresas, três a quatro são relacionadas à alimentação. Ou seja, muita gente está entrando para o ramo e os mais novos podem encontrar dificuldades. "Não existe essa ideia que toda loja de comida vai dar certo porque 'ninguém vive sem se alimentar'. Embora seja uma verdade em partes, o que vai fazer um empreendedor deslanchar é ter proposta de valor (preço justo ou custo e benefício), definir seu grau de sofisticação (gourmet), estudar a concorrência (estipular padrão mínimo de qualidade) e a viabilidade legal".



Ter preço justo, definir grau de sofisticação e estudar a concorrência são alguns ingredientes na receita para ter sucesso



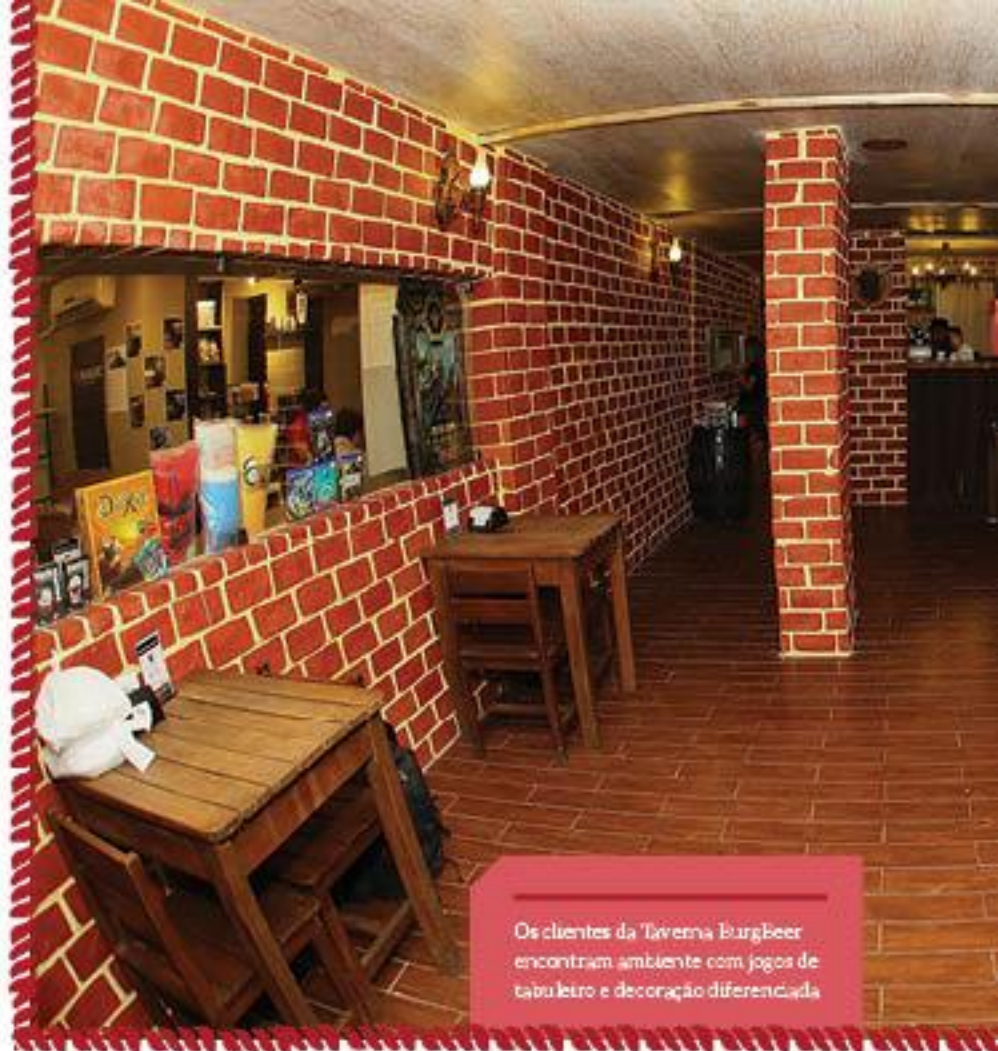


Além de tudo isso, se apropriar do assunto também é um grande passo para aqueles que pensam em abrir o negócio. Foi pensando assim que o que o sócio-proprietário do Taverna BurgBeer, Filipe Lira, 33, iniciou. Para além da boa ideia, que era unir suas grandes paixões - hambúrguer, drinks e o mundo geek -, ele foi para o papel e projetou tudo com muita cautela. O local, no bairro do Espinheiro, Zona Norte do Recife, foi escolhido a dedo, assim como o cardápio, a decoração e o modelo de negócio. "Eu trabalhei com o público geek por 14 anos, quando tive uma loja de Histórias em Quadrinhos (HQ). A ideia de abrir o Taverna BurgBeer, há um ano, veio a partir da intenção de oferecer um lugar de confraternização para esse público, que ainda é carente de ambientes que provoquem identidade", pontua.

“ A ideia de abrir o Taverna BurgBeer, há um ano, veio a partir da intenção de oferecer um lugar de confraternização para o público geek”

Filipe Lira

Na hamburgueria de Lira, os clientes encontram hambúrgueres com nomes e características de séries, filmes e HQs; drinks com a mesma temática; um ambiente com jogos de tabuleiro e decoração diferenciada. "A inovação não deve ser um 'bônus', ela virou artigo obrigatório", expressa o analista do Sebrae López. Isso se mostra ainda mais importante ante seus dados: "Das empresas abertas que vão à falência no primeiro ano, 76% chegam a essa situação por causa de falta de planejamento". Portanto, embora seja um negócio que ascende na escala de tendências de mercado, é preciso muita atenção aos detalhes e dedicação para dar certo. Afinal, a receita pode ser simples, mas fazê-la ganhar personalidade original é um grande desafio. □



Os clientes da Taverna Burgbeer encontram ambiente com jogos de tabuleiro e decoração diferenciada

→ TAVERNA BURGBEER

Local: Rua Conselheiro Portela, nº 374 - Espinheiro, Recife
 Funcionamento: Terça a sábado - 16h às 00h / domingos - 16h às 23h30
 Contato: 3038-6464
 Estão no iFood

→ D'LIRA ROCK BURGUER

Local: Praça de Jardim São Paulo, nº 185 / Av. General San Martín, nº 1934
 Funcionamento: Terça a Domingo - 18h às 23h (Jardim São Paulo) / Segunda a sábado (San Martín) - 16h às 23h
 Whatsapp / Delivery: 9698.40295

NAS PASSARELAS E NAS PÁGINAS



O sucesso da coleção produzida pelos alunos de Design de Moda da Faculdade Senac para a Fenearte, inspirada na cultura popular, homenageando o Cavalo Marinho do Mestre Salustiano, foi além das passarelas. Cinco criações dos alunos da unidade de Caruaru ilustraram o editorial de moda da Werner Magazine, publicação pernambucana especializada no assunto. As fotos, tiradas na praia de Boa Viagem, trouxeram as cores da cultura popular. □



GESTOS COMPLETA 25 ANOS DE ATIVISMO

Com mais de 20 mil atendimentos, ONG se destaca pelo acompanhamento prestado para pessoas portadoras de HIV e Aids

POR FABIANA CONSTANTINO

Defender os direitos das pessoas que vivem e convivem com o HIV e a Aids. É com esse objetivo que a Gestos atua há 25 anos promovendo ações que já alcançaram milhares de pessoas e tendo realizado mais de 20 mil atendimentos diretos, com demandas diversificadas. Com sede na Boa Vista, no Recife, a entidade foi recentemente homenageada na Câmara de Vereadores do Recife pelos 25 anos de atuação a nível local, nacional e também internacional. Fundada em 1993, a Gestos construiu uma história que alia ações para a prevenção do HIV e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), oferta de serviços especializados gratuitos para pessoas

que vivem com HIV/Aids, como atendimento psicoterapêutico individual e em grupo, acompanhamento social e jurídico, e também atividades direcionadas para populações vulneráveis ao HIV em comunidades de baixa renda da Região Metropolitana do Recife. "Nossa equipe é formada por 20 profissionais com diversas formações, que atuam em vários projetos desenvolvidos. Para ser atendida e acompanhada por nossos especialistas, a pessoa deve entrar em contato com a ONG e agendar atendimento com hora marcada. Primeiramente, o atendimento será feito por uma assistente social e, a partir de então, a pessoa será encaminhada para as demais áreas, de acordo com as suas necessidades", explica Jô Menezes, coordenadora de Programas da

Gestos. Apenas no setor jurídico, a entidade acompanha atualmente mais de 400 processos, de solicitação de benefícios ao INSS a queixas sobre discriminação e preconceito, entre outras questões.

Uma das 20 mil pessoas que já receberam acompanhamento na ONG é José Cândido. O aposentado de 55 anos procurou a Gestos em 2008. "Através de alguns companheiros do movimento Rede Nacional das Pessoas que Vivem com HIV, da qual faço parte, fui informado que a Gestos dava acompanhamento de cidadania e de direitos humanos. Procurei a ONG para ajuda psicossocial e também para defender meus direitos na justiça", conta. Hoje, José continua tendo assessoria jurídica e participa de um grupo



Apenas no setor jurídico, a entidade acompanha atualmente mais de 400 processos



de ativismo na Gestos, atuando e capacitando pessoas para fiscalizar o SUS, fortalecê-lo, e participar de discussões em conselhos de saúde e plenárias. "A Gestos é importante não só pra mim, mas para todas as pessoas que vivem com HIV porque é um espaço de escuta, de apoio, um espaço de discussões políticas e sociais. É a nossa segunda casa", declara.

Além do acompanhamento das pessoas que vivem e convivem com o HIV e a Aids, a Gestos desenvolve projetos nas comunidades, como o da prevenção ao vírus da Zika, que também é uma IST, e a promoção da Camisinha Feminina. A ONG também atua na defesa e na promoção dos direitos das pessoas LGBT, realizando projetos de multiplicação de informações sobre direitos sexuais e reprodutivos

“

Para ser atendida e acompanhada por nossos especialistas, a pessoa deve entrar em contato com a ONG e agendar atendimento com hora marcada”

Jô Meneses



e de prevenção às doenças. Além disso, a Gestos conta com o Espaço Saúde e Sexualidade para Jovens e Adolescentes, que atende pessoas entre 13 e 29 anos, com quaisquer dúvidas ou demandas relativas à saúde sexual e reprodutiva.

Durante esses 25 anos de atuação, a representatividade da Gestos alcançou nível nacional e também mundial. “Participamos de diversos fóruns nacionais e internacionais defendendo os direitos sexuais e reprodutivos, o direito à saúde e o fim da discriminação às pessoas que vivem com HIV/Aids e também atuando na defesa dos direitos humanos, contra a violência de gênero e por sociedades mais justas e de paz”, afirma Jô Meneses. Desde 2007 a Gestos é uma das entidades que lidera a campanha ‘Mulheres não esperam mais – acabemos com a Aids e com a violência contra as mulheres’. Também monitora no campo in-

temacional as agendas das Nações Unidas desde 2001 e desenvolve projetos de fortalecimento da sociedade civil para o seguimento das políticas internacionais em mais de 20 países. Em 2017, a Gestos foi aceita como entidade com status consultivo no Conselho Econômico e Social (ECOSOC) da Organização das Nações Unidas (ONU). Com esse status, a ONG junta-se a outras entidades que têm a oportunidade de expressar suas opiniões e influenciar o trabalho do ECOSOC. No Brasil, a Gestos lidera o Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que monitora o cumprimento pelo país das metas estabelecidas pela ONU para diminuir a pobreza, a desigualdade, utilizar racionalmente os recursos naturais, firmadas entre 193 países.

“A luta para acabar com o HIV



“Quando uma mulher entra na política, muda a mulher. Quando muitas mulheres entram na política, muda a política”. *Michelle Bachmann*



Procurei a ONG para ajuda psicossocial e também para defender meus direitos na justiça”

José Cândido

e a Aids nesses 25 anos infelizmente ainda persiste e, apesar de a expansão da epidemia estar aparentemente em equilíbrio, ainda são as pessoas mais pobres que mais sofrem com a falta de assistência, o preconceito e a dificuldade de acesso a medicamentos e a atendimento em todo o mundo”, afirma Jô Meneses. No Brasil, o Programa Nacional de Aids existe desde 1986 e desde 1995 a distribuição gratuita de medicamentos para o HIV é universalizada e feita pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Mesmo assim, as pessoas que vivem com HIV/Aids ainda sofrem preconceito e também têm sido afetadas pela falta de medicamentos. “A Gestos tem dado um apoio muito grande a gente porque temos tido muita falta de remédios antirretrovirais no estado. Junto com a Gestos, a gente tem trabalhado na justiça, inclusive, para ser respeitado esse direito que é nosso”, declara José Cândido.

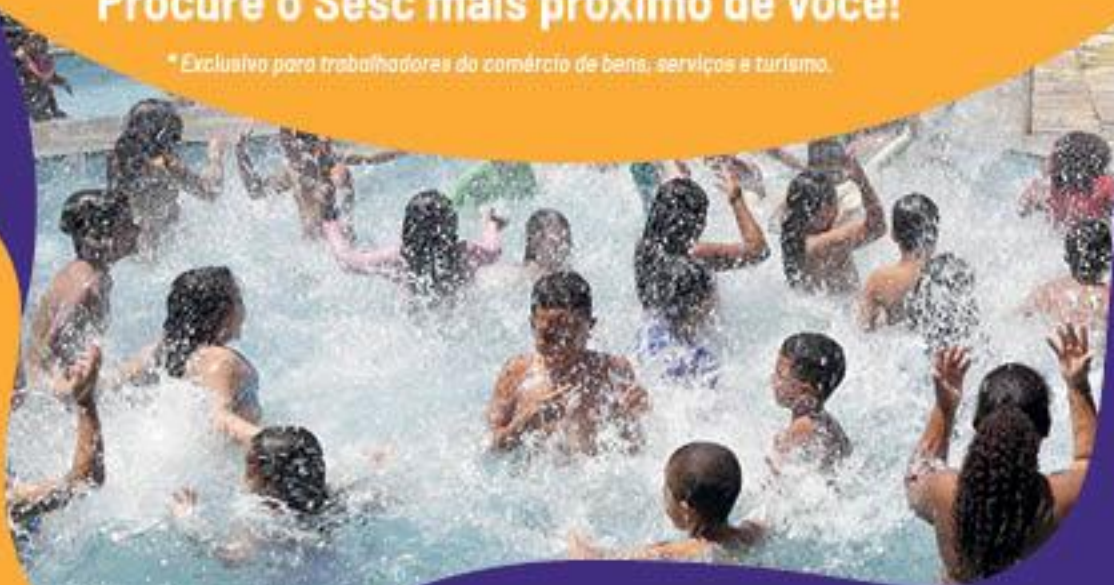
A Gestos é financiada através de projetos e parcerias firmadas com governos e com entidades da sociedade civil nacionais e internacionais e também através de doações de pessoas físicas. Para mais informações sobre atendimento e doações, o interessado pode acessar o site www.gestos.org.br ou ligar para o (81) 3421-7670. □

Mês do Comerciário

Em outubro, faça seu Cartão Sesc gratuito* e aproveite uma programação especial com sua família.

Procure o Sesc mais próximo de você!

* Exclusivo para trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo.




Siga-nos!


sescpe.org.br

  [sescpe](#)

 [/sescpernambuco](#)

sesc

 /SenacEADoficial

 @senaceadoficial

**SABE POR QUE
O SENAC EAD É
O MAIS COMPLETO
DO BRASIL?**

Porque é a única instituição de ensino com cursos livres, técnicos, de graduação, pós-graduação e extensão universitária a distância com polos próprios em todo o Brasil. #SouSenacEAD

Quer ficar completo para o mercado de trabalho?

Inscreeva-se já.

ead.senac.br

**SOU
SENAC
EAD**




Senac
O MELHOR ENSINO A DISTÂNCIA DO PAÍS